7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
07 a 09 de setembro de 2016

Consumo Alimentar dos Educandos de 2 Curumins na Cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais

AUTORES: Priscila Cintra Figueiredo (Autor), Jocilene Queiroga Resende (Autor), Larissa Loures Mendes (Orientador), Mirella Lima Binoti (Orientador), Juliana de Souza Sabino (Colaborador), Noemi Regina dos Santos (Colaborador), Ana carolina Pacheco Vieira (Colaborador), Júlia Leopoldo de Oliveira (Colaborador)

PALAVRAS-CHAVE: Educação Nutricional, Perfil Alimentar, Consumo Alimentar

RESUMO:
O projeto Curumim atende crianças e adolescentes na faixa etária de 4 a 14 anos, pertencentes a famílias sujeitas a vulnerabilidades sociais, fora do horário de aula. O objetivo desse trabalho foi avaliar o consumo alimentar de 2 curumins na cidade de Juiz de Fora. Trata-se de um estudo descritivo com desenho transversal de abordagem qualitativa e quantitativa realizado com 69 educandos, que responderam ao questionário adaptado da "Pesquisa Nacional da Saúde do Escolar IBGE-PENSE", referente ao consumo alimentar nos últimos sete dias anteriores a pesquisa (Comitê de Ética em pesquisa em seres humanos - Parecer n°43985715.4.0000.5147). Os dados foram processados e analisados por meio do programa Statistical Software for Professionals (STATA) versão 13.0, e para efeito de interpretação, o limite de erro tipo I foi de até 5% ($p \leq 0,05$). Os resultados mostraram que dos alimentos in natura e minimamente processados, foram consumidos todos os dias: feijão (82,35%, n=66), legumes ou verduras (50,79% , n=63) , salada crua (25,4%, n=63) , verduras ou legumes na comida (28,79% , n=66) e leite (57,57%, n=66). No dia anterior à entrevista não houve o consumo de salada crua (50,77%, n=65), verduras e legumes cozidos (46,15%, n=65)e frutas frescas (18,75%, n=64). Dos alimentos processados e ultraprocessados, foi verificado o consumo diário de salgados fritos (9,09%, n=66), hambúrguer e embutidos (18,75%, n=64), biscoitos salgados (52,3%, n=65), biscoitos doces (44,12%, n=68), salgadinho de pacote ou batata de pacote (10,61%, n=66), guloseimas (53,73%, n=67) e refrigerante (18,18%, n=66). Quanto às refeições, 75,76% (n=66) costuma almoçar ou jantar com os responsáveis e 65,67% (n=67) come assistindo TV ou estudando. Diante do resultado encontrado, foram propostas intervenções educativas de alimentação e nutrição visando a melhoria da qualidade dos hábitos alimentares das crianças.

Instituição de Ensino: Universidade Federal Juiz de Fora

ISBN: 978-85-93416-00-2